

Relações étnico-raciais na produção científica do PPGE/UFSCar¹

Ethnic-racial relations in the scientific production of PPGE/UFSCar

Ivanilda Amado Cardoso², Fernanda Vieira da Silva Santos³,
Tatiane Cosentino Rodrigues⁴

Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos-SP, Brasil

Resumo

O artigo apresenta uma subseção da pesquisa de mestrado intitulada “Educação das Relações étnico-raciais: limites e possibilidades no curso de Pedagogia da UFSCar” (CARDOSO, 2016), defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (PPGE/UFSCar). São anos da aprovação da Lei nº 10.639/2003, que determinou a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira em todos os níveis de educação. Em referência a esse marco legal, nos interessa identificar quais e quantas teses e dissertações sobre relações étnico-raciais foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Neste artigo projetamos a produção acadêmica do PPGE/UFSCar, entre 2003 e 2015, localizando os principais agentes orientadores e pós-graduandos, com objetivo de identificar o impacto da temática racial na produção acadêmica e apresentar um instrumento de pesquisa sobre educação das relações étnico-raciais para subsidiar etapas de trabalhos de pesquisadores, principalmente estudantes que estão iniciando elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e outros projetos de pesquisas. Identificamos um índice relevante de pesquisas de qualidade na temática racial, no entanto supomos que o PPGE não se apresenta como um Programa referência nacional que atrai pesquisadores /as interessados na temática racial, a procura pela pós-graduação no campo das relações étnico-raciais está mais vinculada aos nomes de docentes ligados ao NEAB.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação das relações étnico-raciais e Lei 10.639/03.

Abstract

The article presents a subsection of the research entitled “Education of ethnic-racial relations: limits and possibilities in the Pedagogy course of UFSCar” (CARDOSO, 2016) defended in the Master Program of the Federal University of São Carlos, Brazil. In 2017, fourteen years

¹ Os dados apresentados neste artigo foram levantados para compor a pesquisa de mestrado intitulada “Educação das Relações étnico-raciais: limites e possibilidades no curso de Pedagogia da UFSCar” (CARDOSO, 2016) defendida no PPGE/UFSCar. Agência de Fomento: CAPES

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UFSCar. Mestre em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da UFSCar. Pedagoga UNESP/ Marília. E-mail: ivanildaamado@hotmail.com

³ Pedagoga e Mestranda em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos. E-mail: fer.v.santos@gmail.com

⁴ Professora Adjunta II do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de São Carlos, Professora do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: tatiane.cosentino@gmail.com

after the passing of Law 10.639 / 2003, which determined the obligation to teach African and Afro-Brazilian History and Culture at all levels of education. In reference to this legal framework, we are interested in identifying which scientific research were produced in the Program of the UFSCar on this theme? In this paper, we seek to answer this question by projecting the academic research of UFSCar, during 2003 to 2015, in this program. Identifying the impact of racial themes on academic research and presenting a research tool on education of ethnic-racial relations to support stages of research, mainly students who are beginning to elaborate Course Completion Research and other research projects. We indicated a relevant index of racial Research theme, however we assume that the PPG doesn't present itself as a reference program about this theme, the search for graduate studies in the field of ethnic-racial relations is more linked to the new professors.

Keywords: Teacher education. Multicultural education and Law 10.639/03.

A Lei nº 10.639/2003 (BRASIL, 2003) e outros dispositivos legais alteram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB 9.394/96⁵ e “[...] recolocou a questão racial na agenda nacional e a importância de se adotarem políticas públicas afirmativas de forma democrática, descentralizada e transversal.” (BRASIL, 2004, p. 8). As exigências sociais, históricas e legais para a educação das relações étnico-raciais provocam as escolas e universidades a reformularem os currículos, os Planos de Cursos e Projetos Pedagógicos, e também impacta a produção acadêmica dos programas de pós-graduação brasileiros.

Nesse artigo, nos interessa projetar as pesquisas desenvolvidas no interior do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos - PPGE/UFSCar⁶. Este objetivo geral desdobra-se em: projetar a produção acadêmica do PPGE/UFSCar; localizar os/as principais agentes orientadores/as e pós-graduandos/as e identificar o impacto da temática racial e da Lei nº 10.639/03 na pesquisa científica em educação. Espera-se que este mapeamento e análise possam subsidiar novos projetos e agendas de pesquisas acadêmicas.

No percurso dos catorze anos da aprovação da Lei nº 10.639/03, algumas experiências exitosas e práticas pedagógicas podem ser localizadas no Brasil, entretanto, segundo Gomes (2012a) o enraizamento dos princípios filosóficos e pedagógicos na cultura curricular e organizacional das universidades e da escola depende do comprometimento de profissionais de diferentes pertencimentos étnico-raciais, a inserção da temática nos projetos políticos pedagógicos das instituições, a institucionalização e inserção

⁵ Lei n. 10.639/03 (BRASIL, 2003) e 11.645/2008 (BRASIL, 2008) alteram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96 incluindo no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Parecer CNE/CP/003/2004 e Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico/Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCNs ERER); Resolução CNE/CP nº 1/2006 - Institui Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (BRASIL, 2006); Plano Nacional de implementação das DCNs-ERER e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; (BRASIL, 2009) e Lei 12.7969, de 4 de abril de 2013 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências (BRASIL, 2013).

⁶ Em 1975, iniciou na UFSCar, as primeiras reuniões, com a presença de Bernardete Gatti, Maria Amélia Goldberg e Dermeval Saviani, para a constituição do Programa de Pós-graduação em Educação da UFSCar. O momento sócio-político era de regime ditatorial, nesse contexto, segundo Abramowicz, Bittar e Rodrigues (2009), os programas de pós-graduações no Brasil foram um marco na história da pesquisa educacional, pois traziam para a universidade estudos produzidos fora da instituição, estudos críticos sobre o Estado e a política educacional da época da ditadura.

da temática racial na estrutura da instituição e responsabilização do coletivo de profissionais, retirando-a do lugar de empenho individual, práticas militantes e iniciativas isoladas (GOMES, 2012a, p. 347).

Em nossa compreensão, fundamentada em Gomes (2012a), as pesquisas desenvolvidas nos Programas de pós-graduação, também são indicadores de enraizamento da Lei nº 10.639/03 na Universidade. Gomes (2012b) também defende uma descolonização do currículo que perpassa mudanças conceituais, estruturais e epistemológicas; nessa perspectiva, além de outras ações da universidade, eventos, disciplinas etc., as pesquisas sobre relações raciais em nível de mestrado e doutorados são produções que podem viabilizar tais mudanças.

O PPGE é um programa de pós-graduação vinculado à UFSCar, instituição singular no debate das relações étnico-raciais no Brasil, conforme podemos identificar em pesquisa realizada anteriormente (CARDOSO, 2016). Mediante análise dos dados constatamos que os sujeitos entrevistados percebem, produzem e reproduzem a UFSCar enquanto instituição singular no debate das relações raciais no Brasil, tal representação é construída em comparação a outras universidades do estado de São Paulo. As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), produção e eventos científicos que ocorrem na instituição, acervos bibliográficos⁷, coletivos de estudantes negros, políticas de Ações Afirmativas para negros, indígenas, refugiados e alunos de escolas públicas e, principalmente, as trajetórias acadêmicas e atuações políticas de docentes, também formam um conjunto de dados utilizados pelos sujeitos entrevistados para construção do discurso positivo sobre a Instituição.

O Núcleo foi criado em 1991 por professores/as, estudantes, servidores/as da UFSCar e militantes do movimento negro da cidade de São Carlos, ao longo dos seus 25 anos desenvolvendo atividades no campo da educação das relações étnico-raciais, articulando o tripé básico da universidade (ensino, pesquisa e extensão).

O NEAB–UFSCar (NEAB, s/d), em conjunto com outras instituições, entidades e professores /as foi um espaço político significativo no processo de elaboração do texto do Parecer CNE/CP 003/2004 e da Resolução CNE/CP 001/2004 que regulamenta a Lei nº 10.639/03, em virtude da presença da docente Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva no Conselho Nacional da Educação por indicação do Movimento Negro. Após a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais (DCN's-ERER) a referida docente organizou em agosto de 2004 uma “Reunião de Trabalhos - Parecer CNE/CP 003/2004: Estratégias para Implantação e Avaliação”, em 12 de agosto de 2004. Essa primeira reunião contou com a participação de 63 pessoas, sendo representantes da comunidade de diferentes níveis de ensino e militantes do Movimento Negro. No dia seguinte, ocorreu uma segunda reunião com o Grupo de Trabalho para Acompanhamento e Avaliação da Implantação do Parecer CNE/CP 003/2004 e da Resolução CNE/CP 001/2004³⁶ (HISTÓRICO NEAB, s. d.).

Entre as muitas ações de consolidação do NEAB como núcleo de pesquisa e formação de pesquisadores, outras ações referenciam a importante atuação do

⁷ No NEAB-UFSCar também constam registros da história de outros militantes e professores/as negros/as, e os seus acervos estão arquivados na UEIM. São as quatro Coleções: Ivair Augusto dos Santos, Thereza Santos, Irmã Raimunda, Coleção Rachel de Oliveira e Coleção Projeto “Salve o 13 de Maio 1986-1988?” e um Inventário Analítico da Escravidão em São Carlos. Esses acervos constituem-se em fontes profícuas para o desenvolvimento de pesquisas científicas.

Núcleo na temática racial, como por exemplo, a tradução para o português dos oito volumes da História Geral da África e os dois livros Sínteses da Coleção, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação (UNESCO) e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (SECADI). Com finalidade de auxiliar o uso pedagógico desse material, sob a coordenação da Profa. Dra. Nilma Lino Gomes, foram elaborados os livros “História e Cultura africana e Afro-brasileira na educação Infantil” e “Brasil/África: Histórias Cruzada Ensino Fundamental I e II” para professores /as. Para implementação dos projetos dos referidos livros, o NEAB iniciou em 2014, sob a coordenação da Profa. Dra; Tatiane Cosentino Rodrigues e Prof. Dr. Valter Silvério, o “Curso de Aperfeiçoamento para a Educação das Relações étnico-raciais”, na direção de formação continuada de três mil professores/as, gestores/as, coordenadores/as e demais profissionais da rede de ensino de São Carlos e Região⁸.

Considerando a trajetória do Núcleo, nossa hipótese é a de que o NEAB, mediante projetos com subsídios para formação, permanência, acolhimento de pesquisadores, infraestrutura básica para pesquisa, tem papel relevante para a somatória de pesquisas sobre educação das relações raciais produzidas no PPGE, entre 2003 e 2015.

Metodologia

O levantamento bibliográfico para a elaboração deste “instrumento de pesquisa” foi inspirado na obra “100 Anos e Mais de Bibliografia sobre o negro no Brasil” de Kabengele Munanga (2002), nesta o autor reuniu cerca de 2.300 pesquisas sobre o negro no país com a finalidade de oferecer um instrumento de trabalho para pesquisadores, possibilitando acesso às referências bibliográficas publicadas no Brasil desde 1900. Sem pretensão de alcançar o mesmo patamar do levantamento realizado por Munanga (2002), apresentamos alguns títulos de teses e dissertações para a educação das relações étnico-raciais produzidas no PPGE/ UFSCar entre 2003 e 2015.

O resultado do repertório, abaixo apresentado, consta em formato de instrumento de pesquisa do tipo inventário, caracterizado como “[...] vias de acesso [...] ao documento, sendo a chave da utilização dos arquivos como fontes primárias da História.” (BELLOTTO 1979, p. 133).

[...] todo documento tem um autor ou autores, é dirigido a um indivíduo ou a uma coletividade, sua gênese está datada de um lugar (data tópica) e de um tempo (data cronológica) e se produz por alguma razão contida em seu texto. Há condições de aplicação e de sanção que dele também constam. A tramitação do documento, da sua origem à sua aplicação, depende da estrutura burocrática da época, do país e do direito que ali comanda a sociedade. (BELLOTTO, 2002, p. 36).

⁸ Curso atendia ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC nº. 1.34.000189/2006-32) junto ao Ministério Público Federal/Procuradoria da República do Município de São Carlos e visava atender as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº. 9.394/1996), alterada pela Lei nº. 10.639/2003 e posteriormente pela Lei nº. 11.645/2008, e do Parecer nº. 03/2004 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A formação foi aplicada na Universidade e nos municípios de Descalvado, Ibaté, Pirassununga, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos e Tambaú, no período de 2014 a 2016.

Segundo Bellotto (1979), a análise documental nos possibilita acessar e compreender os contextos históricos das ações humanas registradas por meio de signos em suas fontes primárias. Sendo assim, apresentamos as dissertações e teses produzidas no PPGE/UFSCar entre 2003 e 2015 no âmbito do processo de implementação das leis e diretrizes que orientam a implementação da educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileira e africana.

As pesquisas foram levantadas no Repositório Institucional da UFSCar⁹, realizado em três etapas com o objetivo de identificar os estudos que tratavam para a educação das relações étnico-raciais. Em um primeiro momento de modo geral, para projeção da produção acadêmica do PPGE UFSCar, relacionada à temática étnico-racial e posteriormente para delimitar as buscas de pesquisas com especificidade no campo formação de professores e relações étnico-raciais.

Para tanto, foram elaborados dois grupos de palavras-chave (Tabela 1), no **primeiro grupo**: composto por palavras mais abrangentes buscamos identificar pesquisas que tratavam das relações raciais e educação, as palavras utilizadas foram: “educação and racismo”¹⁰; “educação and relações raciais”; “educação and negro”; “educação and currículo”.

Para delimitar a busca por investigações que tratavam especificamente de formação de professores, elaboramos um **segundo grupo de palavras-chave**: “pedagogia and relações étnico-raciais”; “formação and professores and relações étnico-raciais”; “formação de professores and relações étnico-raciais” e “formação and professores and multiculturalismo”.

Com base no critério **(a)**, foram retirados da contagem os seguintes trabalhos: Karina Almeida de Sousa (2012), Tatiane Cosentino Rodrigues (2005) e Lania Stefanoni Ferreira (2004), defendidos no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, e a dissertação de Elisabete Figueroa (2011), defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Com base no critério **(b)**, foi excluída a pesquisa de Fabíola Folchito Lacerda (2005).

Para compor o universo de busca, foram realizados dois filtros: Para o **primeiro filtro** utilizamos dois critérios: **a)** pesquisas defendidas no Programa de Pós-Graduação da UFSCar e **b)** eliminação de pesquisas que não estavam relacionadas ao tema.

No **segundo filtro** utilizamos como critério de seleção as investigações que abordavam a formação de professores subdivididas em dois grupos: 1) formação de professores e temas genéricos e; 2) formação inicial de professores no curso de Pedagogia.

Após o término desse levantamento, docentes da UFSCar tiveram acesso a uma tabela, elaborada pela Fundação Carlos Chagas, a qual fora apresentada no Seminário “Caminhos trilhados e novos desafios para o acesso de negros e indígenas na Pós-graduação Brasileira”, constando de 122 pesquisas sobre relações étnico-raciais produzidas na UFSCar, entre 1997 e 2011, nas diferentes áreas (Educação, Educação Física, Psicologia, Sociologia, Antropologia); do total dessas 112 pesquisas, 99 são

⁹ O Repositório Institucional da UFSCar (RI UFSCar) é um sistema de informação que visa armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da comunidade da UFSCar, provendo o acesso aberto à informação produzida na instituição e registrada como científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e técnico-administrativa (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2017).

¹⁰ Utilizamos os Operadores booleanos, no caso aqui a palavra, AND, pois são operadores que auxiliam na pesquisa a restringir o campo de estudo pesquisado, facilitando a busca para o termo exato. Para saber mais: Google (2017).

Tabela 1: Distribuição de pesquisas por palavras-chave

Palavras-chave	Quantidade	Primeiro Filtro Defendidas no PPGE Aborda a temática racial	Após sobreposições com as palavras- chave do 1º grupo	Segundo Filtro Abordando formação de professores Após as sobreposições
1º grupo de palavras-chave				
"Educação and relações étnico-raciais"	21	20	20	----
"Educação and racismo"	28	26	14	----
"Educação and Negro"	33	29	9	----
"Currículo and relações étnico-raciais"	5	5	0	-----
Total do 1º grupo de palavras-chave	87	80	43	-----
2º grupo de palavras-chave				
"Pedagogia and relações étnico-raciais"	4	4	0	2
Formação and professores and relações étnico-raciais	6	6	0	2
Formação continuada and relações étnico racial	3	3	0	1
Formação inicial and relações étnico-raciais	1	1	0	0
Formação professores and multiculturalismo	7	7	4	5
Total do 2º grupo de palavras-chave	21	21	4	
Total de pesquisas 1º e 2º grupos de palavras-chave			47	10

Fonte: Elaborado pelas autoras.

mestrados e 23 são teses de doutorado, quando desmembrado por sexo, 85 foram produzidas pelo sexo feminino e 37 pelo sexo masculino, quando recortado por área de conhecimento 58 (42%) foram produzidas na área da Educação. Observa-se que o recorte utilizado pela Fundação Carlos Chagas contempla os anos 1997 e 2011, portanto, um recorte maior em relação ao período levantado no presente artigo (2003 a 2015), por isso são encontradas diferenças nos resultados do levantamento da produção sobre relações raciais na Educação.

Outro indicador sobre a produção científica do PPGE/UFSCar, pode ser encontrado em Abramowicz, Bittar e Rodrigues (2009), em função dos 30 anos do PPGE, as autoras realizaram levantamento quantitativo sobre o perfil dos egressos (mestres e doutores) que frequentaram o PPGE/UFSCar entre 1976 e 2006.

Resultados

No **primeiro grupo**, composto por palavras-chave mais abrangentes, localizamos 87 trabalhos na primeira busca, desse total após passar pelo crivo do **primeiro filtro** cujos critérios foram: **a)** pesquisas defendidas no Programa de Pós-Graduação

da UFSCar e **b)** eliminação de pesquisas que não estavam relacionadas ao tema, totalizaram 80 trabalhos. Observamos que algumas pesquisas apareciam mais de uma vez em palavras-chave diferentes, por isso operamos as sobreposições, assim, após o primeiro filtro e sobreposições contabilizamos 43 pesquisas defendidas no PPGE, entre 2003 e 2015 com abordagem sobre relações raciais.

Para delimitar a busca por investigações que tratavam especificamente de formação de professores, com as palavras-chave do **segundo grupo**, localizamos 21 trabalhos, basicamente os mesmos do primeiro grupo de palavras-chave, após as sobreposições com as palavras do 1º grupo, somaram quatro trabalhos. A somatória de trabalhos localizados nos 1º e 2º grupos totalizam 47 pesquisas, desse total dez tratam da formação de professores, dessas dez, duas são sobre o curso de Pedagogia.

Na Tabela 1, apresentamos as palavras-chave utilizadas para localizar as pesquisas no Repositório de acordo com os filtros atribuídos que permitiram o foco na temática das relações étnico-raciais.

No Gráfico 1, representamos a distribuição de pesquisas no PPGE da UFSCar, sendo que no período de janeiro de 2003 a fevereiro de 2015, foram defendidas 607 pesquisas; 402 de mestrado e 205 de doutorado. Desse total, identificamos no Repositório Institucional da UFSCar 47 pesquisas específicas com o tema para a educação das relações étnico-raciais, sendo 32 pesquisas de Mestrado e 15 de Doutorado, representando 7% das pesquisas defendidas sobre o tema no Programa.

No Gráfico 2 retratamos a distribuição das pesquisas do Programa com a temática, por titulação e por ano de defesa. Sendo 32 pesquisas de Mestrado e 15 de Doutorado, durante o período de janeiro de 2003 a fevereiro de 2015.

No ano de 2003, identificamos três pesquisas de mestrado defendidas, o que demonstra a presença da temática racial antes da aprovação da Lei nº 10.639/03. Já o ano de 2009, representa o maior número de produções sobre a temática, sendo quatro teses de doutorado e quatro dissertações de mestrado. Do total de produções em 2009, cinco pesquisas articularam o tema do currículo, formação de professores e multiculturalismo. O ano de 2011 representa o menor número de trabalhos defendidos, sendo localizada apenas uma tese de doutorado.

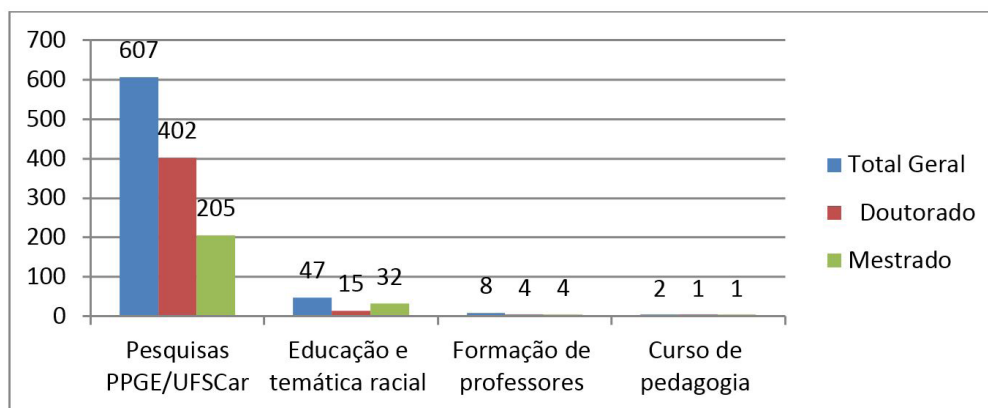


Gráfico 1: Distribuição de pesquisa por temática e por titulação
Fonte: Elaborado pelas autoras.

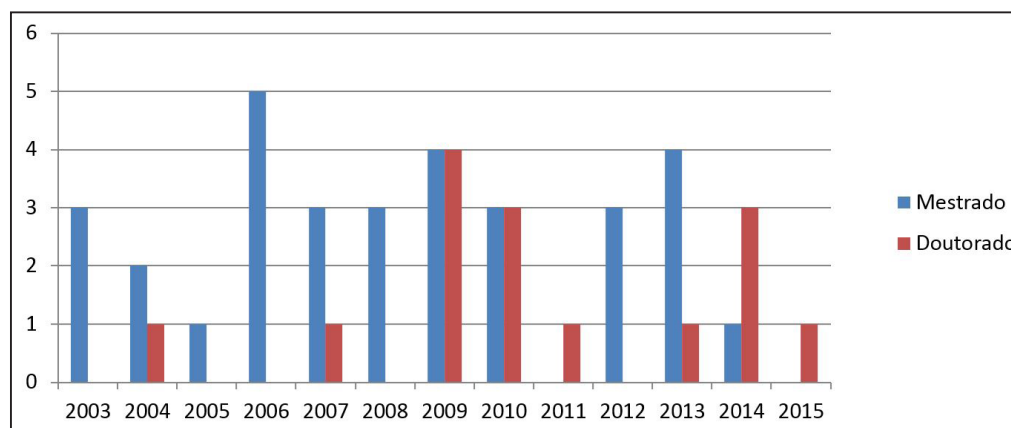


Gráfico 2: Distribuição das pesquisas sobre relações raciais no Programa, por titulação e por ano de defesa

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na distribuição de estudos sobre formação de professores e relações raciais, comparadas com a produção total do PPGE/UFSCar foram 607 pesquisas defendidas entre janeiro de 2003 e fevereiro de 2015; dessas, dez tratavam sobre formação de professores; no recorte sobre formação de professores no curso de Pedagogia, foram localizados dois trabalhos: uma tese de doutorado (MONTEIRO, 2010) e outra dissertação de mestrado (BEDANI, 2006), o que representa 1% da produção total do PPGE/UFSCar¹¹.

Quando distribuimos a produção por orientadores e departamentos, constata-se que há uma concentração de pesquisas orientadas pela Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Observou-se que, predominantemente, os trabalhos foram orientados por professores do PPGE, majoritariamente da linha de Prática sociais e Processos educativos, na organização por departamentos, os/as orientadores/as estão associados ao Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP), conforme podemos observar na Tabela 2.

Em pesquisa anterior (CARDOSO, 2016), constatou-se que a temática aparecerá nas disciplinas ministradas pelos orientadores/as mencionados/as na Tabela 2, os quais atuam ou atuaram como docente no curso de Pedagogia da UFSCar. Isso nos permite inferir que a presença da temática na licenciatura em Pedagogia resulta da vinculação entre a produção científica e interesses de pesquisas de alguns docentes, no entanto não se observa uma política curricular transversalizada em todo curso de Pedagogia.

Em 2009, o curso de Pedagogia da instituição realizou adequações para atender algumas exigências das DCNs EREER com a criação de uma disciplina optativa denominada Didáticas e educação das relações étnico-raciais, a qual em 2010 foi

¹¹ Conforme mencionado, o recorte cronológico para o levantamento da pesquisa é de 2003 a 2015, entretanto a pesquisa de (CARDOSO, 2016), defendida no PPGE/UFSCar, cujos dados estão brevemente apresentados neste artigo, tratou da formação de professores e relações raciais no curso de Pedagogia da UFSCar. No ano de entre 2015 e 2016 encontravam-se em curso, com recorte para a educação das relações raciais, as pesquisas "Relações étnico-raciais na creche: desafios e perspectivas das pesquisas em educação" de Edlaine Fernanda Aragon de Sousa, "A formação de professores/as de Arte em educação para as relações étnico-raciais: interrogando os currículos de Licenciatura em Teatro", Monique Priscila Abreu Reis. "Ações Afirmativas na UFSCar: Desenvolvimento do Programa de 2008 a 2016", Fernanda Vieira da Silva Santos, orientadas pela Professora Dr^a Tatiane Cosentino Rodrigues, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas.

Tabela 2: Distribuição de pesquisas por orientador/a e departamentos e Linhas de Pesquisa

Nome do Orientador	N. Total	Departamento	Linha de Pesquisa no PPGE/ UFSCar
Amarílio Ferreira Junior	2	Departamento de Educação	História, Filosofia e Sociologia da Educação
Anete Abramowicz	5	Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas	Educação, Cultura e Subjetividade
Elenice Maria Cammarosano Onofre	1	Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas	Práticas Sociais e Processos Educativos
Emília Freitas de Lima	7	Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas	Educação Escolar: Teorias e Práticas
João dos Reis Silva Junior	2	Departamento de Educação	Estado, Política e Formação Humana
Joaquim Gonçalves Barbosa ¹²	1	—	—
Luiz Gonçalves Junior ¹³	3	—	Prática Sociais e Processos Educativos
Maria Waldenez de Oliveira	1	Departamento de Metodologia de Ensino	Práticas Sociais e Processos Educativos
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva	20	Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas	Práticas Sociais e Processos Educativos
Roseli Rodrigues de Mello	5	Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas	Educação Escolar: Teorias e Práticas
Total	47		

Fonte: Elaborado pelas autoras.

integrada como disciplina obrigatória na matriz do curso. Cardoso (2016) analisou os Planos de Ensino do Curso e também levantou a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) das turmas do Curso de Pedagogia. Em contraste, nas sete Linhas do Programa de Pós-graduação não localizamos oferta de disciplinas específicas abordando as relações étnico-raciais.

Apesar desse cenário, observa-se algumas iniciativas políticas de docentes na inserção da temática na pós-graduação, em 2014, na disciplina obrigatória Educação, Cultura e Subjetividade, mestrandos e doutorandos tiveram oportunidade de discutir temas como colonialismo, racialização, etc. mediante leitura do livro “Pele Negra, Máscaras Brancas” de Frantz Fanon.

Considerações finais

Neste artigo, apresentamos um panorama de pesquisas acadêmicas defendidas no âmbito do PPGE da UFSCar, entre 2003 e 2015, disponibilizamos em formato de Instrumento de Pesquisa os 47 trabalhos levantados no Repositório Institucional da UFSCar, com objetivo de subsidiar novos projetos e agendas de pesquisas acadêmicas (Apêndice A).

Um ponto a observar é que do total de produções do PPGE entre 2003 e 2015, 7% das pesquisas tiveram como abordagem as relações étnico-raciais, o que demonstra

¹² Departamento de Ciências Humanas e Educação – atualmente professor aposentado.

¹³ Departamento de Educação Física e Motricidade Humana – DEFMH Credenciado ao PPGE/UFSCar.

uma produção significativa se levarmos em consideração a quase ausência de professores /as negros e pesquisadores /as no campo das relações raciais (negros e não negros), no quadro docente do PPGE/UFSCar.

A ausência de disciplina também é um fator que fragiliza o enraizamento da Lei nº 10.639/03, se analisarmos na perspectiva de Gomes (2012a), e embora tal ausência não implique decisivamente na produção, esse cenário nos possibilita inferir que os /as pesquisadores/as, cursam ou cursaram o mestrado e doutorado sem que tivessem amplo acesso a bibliografias sobre relações raciais, por meio de disciplinas, assim, suas produções ficam limitadas às perspectivas teóricas dos seus orientadores /as e grupos de pesquisa.

Para enraizamento da Lei, Gomes (2012a) chama a atenção para a responsabilização coletiva de profissionais e deslocamento da temática do empenho individual. Em contraste a essa perspectiva constata-se que quase 43% das pesquisas do PPGE concentram-se na orientação de uma única professora; Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, como pode ser observado na Tabela 2, o total de 20 pesquisas orientadas.

Nesse artigo não nos propusemos a identificar o pertencimento racial dos agentes orientadores /as e pós-graduandos/as, no entanto outra possibilidade de análise é a de que temos também professores/as não negros/as engajados na orientação da temática, além de pesquisadores/as negros/as que optaram por outros temas a serem pesquisados, tão importantes quanto a temática étnico-racial.

Identificamos um índice relevante de pesquisas de qualidade na temática racial, no entanto supomos que o PPGE não se apresenta como um Programa referência nacional que atrai pesquisadores /as interessados na temática racial, a procura pela pós-graduação no campo das relações étnico-raciais está mais vinculada aos nomes de docentes ligados ao NEAB.

Agradecimentos

CAPES.

Referências

ABRAMOWICZ, Anete; BITTAR, Marisa.; RODRIGUES, Tatiane. Cosentino. O Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos: um estudo sobre sua história e o perfil de seus discentes. In: Perfil dos alunos da pós-graduação. **RBPG**. Revista Brasileira de Pós-Graduação/ v. 6, n.11 (nov, 2009), Brasília, Capes, 2009, p. 65-93.

BELLOTTO, Heloísa. Liberalli. Os instrumentos de pesquisa no processo historiográfico. CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 4, 1979, **Anais...**, p. 133-147.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Sobre a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira. Brasília: 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso: 26 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: 2004. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>>. Acesso: 26 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1/2006, aprovada em 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares para o Curso de** Graduação em Pedagogia, licenciatura.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 11.645 de 10 de março de 2008**. Sobre a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e indígena. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso: 26 dez. 2016.

BRASIL, **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm>. Acesso: fev. 2017.

BRASIL, **Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. 2009 <http://www.seppir.gov.br/arquivos/leiafrica.pdf>]

BRASIL, **Presidência da República. Lei 12.7969, de 4 de abril de 2013** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

CARDOSO, Ivanilda. Amado. **Educação das relações étnico-raciais: limites e possibilidades no curso de pedagogia da UFSCar**. 2016. 222f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2016. Orientadora: Tatiane Cosentino Rodrigues. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/8391/DissIAC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 2 jan. 2017.

GOMES, Nilma Lino. (org.) **Práticas pedagógicas de trabalho com as relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03**. Brasília: MEC; UNESCO, 2012a, 424p.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico/raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo em Fronteiras**, v.12, n.1, p. 98-109, Jan/Abr 2012b. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

GOOGLE. **Usar operadores de pesquisa**. 2017. Disponível em: <<https://support.google.com/vault/answer/2474474?hl=pt-BR>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

MUNANGA, Kabengele. **Cem anos e mais de bibliografia sobre o negro no Brasil**. Universidade de São Paulo - Centro de Estudos Africanos, Fundação Cultural Palmares. São Paulo, 2002.

NEAB. **Histórico do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro**. Disponível em: <http://www.neab.ufscar.br/?page_id=85>. s/d. Acesso em: 23 fev. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Repositório Institucional da UFSCar**. São Carlos, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

Apêndice A: Instrumento de pesquisa

A seguir, apresentamos as referências das 47 Teses e Dissertações sobre relações raciais defendidas no PPGE-UFSCar entre 2003 e 2015. Organizadas conforme as normas da ABNT.

Palavra-chave: Educação and Relações Étnico-raciais

ALGARVE, Valéria Aparecida. **Cultura negra na sala de aula:** pode um cantinho de africanidades elevar a autoestima de crianças negras e melhorar o relacionamento entre crianças negras e brancas? 2004. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2004. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2661/DissVAA.pdf?sequence=1>. Acesso: 02 jan. 2017.

BENTO, Clovis Claudino. **Jogos de origem ou descendência indígena e africana na Educação Física escolar:** educação para e nas relações étnico-raciais. 2012. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2012. Orientador: Luiz Gonçalves Junior. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2636/4662.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

BEDANI, Vanessa Mantovani. **O curso de pedagogia e a diversidade étnico-racial:** trilhando caminhos. 2006. 93f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2006. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2471/2166.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. **Os debates do significado de educar para as relações étnico-raciais na educação brasileira.** 2010. 134f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2010. Orientadora: Anete Abramowicz. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2519/2807.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

CORREIA, Rosimara Silva. **Articulação entre questões étnicas e raciais e a Educação de Pessoas Jovens e Adultas em propostas pedagógicas difundidas pelo site do Ministério da Educação.** 2013. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2013. Orientadora: Roseli Rodrigues de Mello. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2692/5646.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

CRUZ, Eliana Marques Ribeiro. **Percepções das crianças sobre currículo e relações étnico-raciais na escola:** desafios, incertezas e possibilidades. 2008. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2008. Orientadora: Emília Freitas de Lima. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2459/2022.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

DEMARZO, Marisa Adriane. **Educação das relações étnico-raciais:** aprendizagens e experiências de professoras em São Carlos-SP. 2009. 184f. Dissertação (Mestrado

em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2009. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2679/5366.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

GOMES, Ana Paula dos Santos. **Trajetória de vida de intelectuais negros / as: contribuição para a educação das relações étnico-raciais.** 2008. 219f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2008. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2585/3578.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

LUIZ, Maria Fernanda. **Educação das relações étnico-raciais: contribuições de cursos de formação continuada para professoras (es).** 2013. 140f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2013. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2715/5947.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

MARANHÃO, Fabiano. **Jogos africanos e afro-brasileiros nas aulas de Educação Física: processos educativos das relações étnico-raciais.** 2009. 173f. (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2009. Orientador: Luiz Gonçalves Junior. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2502/2617.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

MONTEIRO, Rosana Batista. **A educação para as relações étnico-raciais em um curso de Pedagogia: estudo de caso sobre a implantação da resolução CNE/CP 01/2004.** 2010. 267 f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2010. Orientador: João dos Reis Silva Junior. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2247/2999.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

OLIVEIRA, Juliana Augusta Nonato de. **Estudantes negros ingressantes na universidade por meio de reserva de vagas: um estudo sobre processos educativos de construção de identidade negra e pertencimento étnico-racial no ensino superior.** 2008. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2008. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2657/5054.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

OLIVEIRA, Evaldo Ribeiro. **Narrativas de Thereza Santos – contribuições para a educação das relações étnico-raciais.** 2008. 144f. (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2008. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2474/2375.pdf?sequence=1>. Acesso: 02 jan. 2017.

OLIVEIRA, Evaldo Ribeiro. **Negro intelectual, intelectual negro ou negro-intelectual: considerações do processo de constituir-se negro-intelectual.** 2013. 205 f. Tese (Doutorado em Educação) Metodologia de Ensino Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2013. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva.

Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2340/5906.pdf?sequence=1> Acesso: 02 jan. 2017.

RODRIGUES, Andrea Barreto. **Algumas contribuições para um Programa de Estudos Afro-Brasileiros**. 2007. 70f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2007. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2570/3370.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

SILVA, Douglas Verrangia Corrêa da. **A educação das relações étnico-raciais no ensino de Ciências: diálogos possíveis entre Brasil e Estados Unidos**. 2009. 322f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2009. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2222/2448.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

SOUZA, Tatiane Pereira de. **Áfricas: processos educativos presentes no terno de congada chapéus de fitas**. 2012. 273f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP., 2012. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2736/6261.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

SOUZA, Erivelto Santiago. **Formação de intelectuais negros e negras: a experiência de assessores/as educacionais para assuntos da comunidade negra no estado de São Paulo**. 2009. 171f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2009. Orientadora: Maria Waldenez de Oliveira. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2530/2882.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

SOUZA, Ellen de Lima. **Percepções de infância de crianças negras por professoras de educação infantil**. 2012. 123f. (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2012. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2627/4402.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

SILVA, Maria de Lourdes. **Enfrentamentos ao racismo e discriminações na educação superior: experiências de mulheres negras na construção da carreira docente**. 2013. 241f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2013. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2314/5412.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

Palavra-chave: Educação and Racismo

ANDRADE, Paulo Sérgio de. **Pertencimento étnico-racial e ensino de História**. 2006. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2006. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2399/DissPSA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

BRITO, Angela Ernestina Cardoso de. **Educação de mestiços em famílias inter-raciais**. 2003. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2003. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e

Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2521/DissAECB.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

CONSTANTINO, Francisca de Lima. **Diálogos e tensões: o olhar de professoras negras e brancas sobre a constituição da identidade negra no contexto escolar**. 2014. 327f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP, 2014. Orientadora: Roseli Rodrigues de Mello. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2341/5946.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

CORSI, Adriana Maria. **Currículo em ação nos anos iniciais do ensino fundamental e a atenção à multiculturalidade**. 2007. 180f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2007. Orientadora: Emília Freitas de Lima. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2194/1673.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

CHIARELLO, Rosana Aparecida Peronti. **Preconceitos e discriminações raciais: um olhar de professoras sobre seus(suas) alunos/as negros/as**. 2003. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2003. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2793/DissRAPC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. **Antirracismo e educação: uma análise das diretrizes normativas da UNESCO**. 2014. 391f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2014. Orientadora: Anete Abramowicz. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2338>. Acesso: 02 jan. 2017.

GARCIA, Ronaldo Aurélio Gimenes. **A educação na trajetória intelectual de Arthur Ramos: higiene mental e criança problema (Rio de Janeiro 1934-1949)**. 2010. 213f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2010. Orientador: Amarílio Ferreira Junior. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2242/2956.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

MACHADO, Lúcia Helena de Assis. **Professores negros, experiências de discriminação, de racismo e pedagogias antirracistas**. 2010. 201f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2010. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2569/3360.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

MORAES, Regina Helena. **Nos meandros do processo de formação da identidade profissional de professoras e professores negros**. 2006. 205f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2006. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2401/DissRHM.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira. **O Programa Universidade para Todos e a inserção de negros na educação superior: a experiência de duas**

Instituições de Educação Superior de Mato Grosso do Sul - 2005 – 2008. 2010. 249f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2010. Orientador: João dos Reis Silva Junior. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2244/2973.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

MOREIRA, Raquel. **Diversidade cultural e educação escolar**: perspectiva comunicativo-dialógica para o trabalho pedagógico. 2010. 166f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2010. Orientadora: Roseli Rodrigues de Mello. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2539/2954.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

OLIVEIRA, Fabiana de. **Um estudo sobre a creche**: o que as práticas educativas produzem e revelam sobre a questão racial? 2004. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2004. Orientadora: Anete Abramowicz. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2555/DissFO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

RODRIGUES, Tatiane Cosentino. **A ascensão da diversidade nas políticas educacionais contemporâneas**. 2011. 234f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP. Orientadora: Anete Abramowicz. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2264/3813.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

ROSA, Camila Simões. **Mulheres negras e seus cabelos**: um estudo sobre questões estéticas e identitárias. 2014. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2014. Orientadora: Elenice Maria Cammarosano Onofre. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2707/5880.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

Palavra-chave: Educação and Negro

CONSTANTINO, Francisca de Lima. **Comunidades de aprendizagem**: contribuições da perspectiva dialógica para a construção positiva das identidades das crianças negras na escola. 2010. 238f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2010. Orientadora: Roseli Rodrigues de Mello. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2543/2975.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

CORREIA, Rosimara Silva. **Articulação entre questões étnicas e raciais e a Educação de Pessoas Jovens e Adultas em propostas pedagógicas difundidas pelo site do Ministério da Educação**. 2013. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2013. Orientadora: Roseli Rodrigues de Mello. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2692/5646.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

JOVINO, Ione Silva. **Escola**: as minas e os manos têm a palavra. 2005. 106f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2005. Orientadora: Anete Abramowicz. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2776/673.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

MARIANO, André Luiz Sena. **A pesquisa sobre formação de professores e multiculturalismo no Brasil: tendências e desafios.** 2009. 169f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2009. Orientadora: Emília Freitas de Lima. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2224/2647.pdf?sequence=1>Acesso: 02 jan. 2017.

MARTINS, Denise Andrade de Freitas. **Desvelando para ressignificar: processos educativos decorrentes de uma práxis musical dialógica intercultural.** 2015. 484f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2015. Orientador: Luiz Gonçalves Junior. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2363>. Acesso: 02 jan. 2017.

NASCIMENTO, Tarcísio Antônio do. **Expectativas de jovens negros quanto ao acesso à Universidade: o caso de uma escola da Zona Norte de São Paulo.** 2006. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2006. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2466/2059.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

NOGUEIRA, Simone Gibran. **Processos educativos da Capoeira Angola e construção do pertencimento étnico-racial.** 2007. 173f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2007. Orientadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2456/1992.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

RIBEIRO, Cristiane Maria. **Pesquisas sobre o negro e a educação no Brasil: uma análise de suas concepções e propostas.** 2005. 247f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2005. Orientador: Joaquim Gonçalves Barbosa. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2359/TeseCMR.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

TÚBERO, Rosana. **O sistema de avaliação de rendimento escolar do estado de São Paulo e os alunos negros das escolas estaduais da região de Piracicaba – SP.** 2003. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2003. Orientador: Amarílio Ferreira Junior. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2566/DissRT.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

Palavra-chave: Formação Professores and Multiculturalismo

COLLOCA, Viviane Patrícia Araújo. **Multiculturalidade nas políticas educacionais e a formação de professores: Brasil e Portugal.** 2009. 436f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2009. Orientadora: Emília Freitas de Lima. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2209/2246.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

MARIANO, André Luiz Sena. **A construção do início da docência: um olhar a partir das produções da ANPEd e do ENDIPE.** 2006. 142f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2006. Orientadora:

Emília Freitas de Lima. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2796/DissALSM.pdf?sequence=1>. Acesso: 02 jan. 2017.

PALOMINO, Thaís Juliana. **A aprendizagem da docência de uma professora iniciante**: um olhar com foco na intermulticulturalidade. 2009. 187f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2009. Orientadora: Emília Freitas de Lima. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2213/2526.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.

SILVA, Regina Helena da. **Formação continuada de professores em serviço**: em busca de um currículo em ação intermulticultural. 2009. 101f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos- SP, 2009. Orientadora: Emília Freitas de Lima. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2507/2651.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 02 jan. 2017.